

ROTEIRO AVALIATIVO DE ARTE • ENSINO FUNDAMENTAL • 6º ANO

Indicação de leitura: livro-texto Graça Proença. **Descobrimo a História da Arte.** Capítulo 1, páginas 6-12.

Indicação de videoaula(s) e/ou podcast(s): <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/arte-pre-historia.htm>

2ª Atividade prática do 1º período – Pintura com aspecto da arte rupestre

Materiais que serão utilizados:

- folha do bloco de desenho A4;
- pigmentos naturais: açafião, cominho, colorau, canela em pó, terra e café coado sem açúcar;
- cola branca líquida, pincéis, lápis e borracha.

A composição deve ser produzida considerando os aspectos visuais apresentados pela pintura rupestre, ou seja, pela pintura feita pelo homem da Pré-História sobre paredes rochosas. Você pode se inspirar em um modelo dessa pintura. Para tanto, deve-se fazer uma breve pesquisa de imagens representativas da pintura rupestre. Seu livro de História da Arte, nas páginas de 6 a 12, contém várias ilustrações referentes a essa espécie de arte, mas você poderá, também, pesquisar na internet. Selecione a imagem desejada para que você possa se inspirar e fazer sua composição visual.

Você deve seguir os seguintes passos

1. Preparar o papel do bloco A4 fazendo uma cobertura na superfície usando uma demão de café coado e sem açúcar. Você deve espalhar o líquido do café sobre a superfície do papel de modo uniforme. Para tanto, pode ser usado um pincel chato e largo; caso você não o tenha, é possível usar um pedaço de algodão: molhe-o no café e vá passando sobre o papel, em uma única direção até fazer toda a cobertura da folha. Pendure em varal com pregador, para que ele possa secar adequadamente.
2. Enquanto o papel estiver secando, você poderá fazer a pesquisa de imagens representativas da pintura rupestre e selecionar a que você mais gostou. Ela pode servir de inspiração para que você crie sua composição visual desenhada.
3. Feita a pesquisa, separe os pigmentos que você tem em casa para o preparo da tinta a ser usada na composição visual. A escolha dos pigmentos deve estar de acordo com as cores que você deseja usar na sua pintura. Dessa forma, você poderá, no caso de ser a amarela, usar o açafião; caso queira o marrom, use a canela em pó ou a terra coada em uma peneira; se for o preto, poderá usar o carvão vegetal; caso queira o vermelho, poderá usar o cominho ou o colorau. Para o preparo da tinta, você deve fazer uma mistura do pigmento com água e cola dentro de um recipiente. Misture bastante e sua tinta ficará pronta para o uso.
4. Após o papel pintado com o café estar completamente seco, você deve desenhar sobre ele com lápis; o desenho deve ser feito com traços leves, pois, caso haja a necessidade de correção com borracha, não ficarão marcas. Após você definir seu desenho – a sugestão é que ele não seja muito pequeno –, você deverá pintá-lo de forma que toda a superfície desejada receba a cor escolhida. Ao realizar toda a pintura, você deverá colocá-la para secar; após a secagem total, use um pedaço de carvão vegetal para fazer o contorno das figuras com um traçado de linha por todo o desenho. No caso de não haver o carvão, será possível fazer o contorno com canetinha.

Parabéns por você ter conseguido chegar até aqui!

Observação: sempre que você for trabalhar com tintas, proteja sua mesa forrando-a com uma folha de jornal, com um plástico ou com um papel qualquer, desde que seja maior que a folha a ser usada para a pintura. Após o término da pintura, retire a proteção da mesa e a descarte na lixeira. Verifique se a mesa está limpa. Caso tenha sujado, faça a limpeza com um pano úmido.

ATENÇÃO PARA A INFORMAÇÃO ABAIXO. ELA É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA!



As datas para a entrega serão estipuladas e agendadas pelo professor.

O trabalho deverá ser apresentado em sala *on-line* e/ou encaminhado para o *e-mail* dos professores.

Professor	Unidades	e-mail
Bianca Cruz	910 Norte/912 Sul	bianca.cruz@sigmadf.com.br
Adriana Prado	Águas Claras /912 Sul	adriana.prado@sigmadf.com.br
Lysianne Autran	Águas Claras /912 Sul	lysianne.louise@sigmadf.com.br
Luiz Alcantara	606 Norte /912 Sul	luiz.junior@sigmadf.com.br

A arte rupestre

A arte rupestre é compreendida como o amplo conjunto de desenhos, pinturas e inscrições realizadas pelo homem pré-histórico. Geralmente, esse tipo de manifestação artística aparece no interior de cavernas e em outras superfícies rochosas cingidas pela marca da presença humana. Ainda hoje, muitos especialistas discutem se o desenho rupestre pode ser avaliado como uma forma de arte.

Mesmo sendo difícil resolver tal polêmica, não podemos negar que a arte rupestre é uma importante fonte de informações que nos relata sobre o tempo e os costumes de alguns grupos humanos. Para alguns estudiosos, o desenvolvimento desse tipo de manifestação esteve diretamente ligado ao processo de dominação do fogo. O controle desse elemento natural permitiu o conforto e a segurança necessários para o posterior surgimento de processos de comunicação mais complexos, como a palavra e a arte.

Em geral, podemos perceber que a arte rupestre conta com motivos de feição naturalista, em que temos a presença constante de seres humanos e animais. Os homens rupestres são costumeiramente representados de forma isolada ou realizando algum tipo de ação coletiva, como o momento da caça, o parto de uma criança ou o intercuro sexual. Entre os animais, temos a predominância daqueles que serviam como alimento ou atacavam algum espaço habitado por homens.

Inicialmente, essa espécie de manifestação artística aparece como uma clara intenção do homem em registrar as situações que integravam a rotina. Contudo, algumas pesquisas mostram, curiosamente, que os locais de produção da arte rupestre não eram próximos a algum tipo de aldeia ou morada humana. Dessa forma, pode-se deduzir que o homem pré-histórico já encarava esse tipo de atividade como algo dotado de um lugar e sentido especial.

Apesar dessa leitura possível, devemos salientar que a interpretação da arte rupestre está repleta de limites e problemas. Mas isso não implica dizer que o homem pré-histórico fosse desprovido de qualquer senso estético. Ao representar um animal ou um próximo, o autor explorava elementos de proporção e tonalidade que teriam como pretensão salientar aquilo que era visto como importante em sua visão particular.

Paralelamente, devemos citar que a arte rupestre não se limitava ao registro cotidiano ou à marcação de uma situação corriqueira. Muitas pinturas encontradas em cavernas escondidas e regiões pouco habitadas indicam que essa manifestação artística cumpria uma parte dos rituais funerários e religiosos da Pré-História. Ao mesmo tempo, a presença de motivos geométricos (círculos, cruzeiros, pontos e espirais) demonstra outra faceta complexa e misteriosa dessa arte.

Rainer Sousa. Internet: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/a-arte-rupestre.htm>. Acesso em: 23 mar. 2021.



13 Pintura rupestre de um bisonte encontrada numa das grutas de Altamira, na Espanha.





Imagens ilustrativas retiradas da internet